



Release de Resultados

3T17

+7,0%

Crescimento de 7,0% nas receitas de Telecom.

+17,5%

Evolução de 17,5% no EBITDA do segmento Telecom, com margem de 40% no 3T17

+28,1%

Lucro líquido aumenta 28,1% e atinge R\$ 51,2 milhões.



Uberlândia – MG, Outubro de 2017 – A Algar Telecom, Companhia líder na prestação de serviços do setor de telecomunicações, com atuação em clientes corporativos (B2B) e varejo (B2C), divulga seus resultados do 3º Trimestre de 2017 (3T17).

As informações contábeis intermediárias e operacionais consolidadas foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras IAS 34 - Informações Intermediárias emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), Práticas Contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP") e normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), em moeda local (Reais - R\$). As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 3º Trimestre de 2016 (3T16)



Contatos de Relações com Investidores

ri@algartelecom.com.br

(+55 34) 3256-2978

Rua José Alves Garcia, 415 – Uberlândia - MG

PERFIL CORPORATIVO

Somos uma empresa líder na prestação de serviços do setor de telecomunicações com atuação em clientes corporativos (B2B) e varejo (B2C) – segmento Telecom. Temos como principal foco os clientes B2B em função da maior atratividade e potencial de crescimento na prestação de serviços a esses clientes. Acreditamos que nossa extensa infraestrutura, construída com moderna tecnologia, suportada por uma rede de aproximadamente 44.000 km de fibra ótica com presença, atualmente, em 10 estados e 337 cidades e nosso atendimento próximo, personalizado - atendimento consultivo – e eficaz, nos diferencia no mercado. Além do segmento Telecom atuamos, ainda, no segmento Tech – BPO/Gestão de TI com oferta de serviços e soluções em BPO (*Business Process Outsourcing*) e suporte de tecnologia para clientes corporativos.

Participação na Receita Bruta Consolidada do 3T17



SEGMENTO TELECOM

Nossa infraestrutura de Telecom abrange os principais centros econômicos do Brasil, tais como Minas Gerais, São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A combinação de uma extensa infraestrutura construída com moderna tecnologia de fibra ótica, com produtos e serviços de qualidade reconhecida pelos nossos clientes, bem como nosso atendimento próprio, próximo e consultivo, está refletido nos nossos contratos com clientes corporativos, que possuem uma alta taxa de renovação, atingindo 91% em 2016.

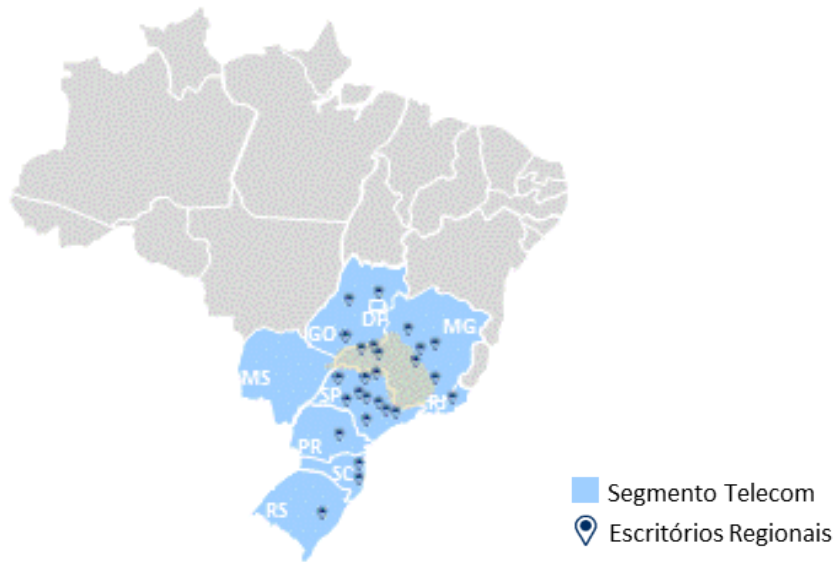
Segundo pesquisa realizada pela Expertise¹ em 2016, 94% dos nossos clientes B2B de médio e grande portes estavam satisfeitos ou muito satisfeitos com os nossos produtos e serviços. Na mesma linha, nosso atendimento ao B2C foi reconhecido pelo site ReclameAQUI² que, em 2016, nos premiou com o 1º lugar na categoria “Melhor Empresas para o Consumidor – Setor de Telecomunicações”. Em julho de 2017, fomos novamente ranqueados como o prestador de serviços de telecomunicações com o maior Índice de Desempenho no Atendimento (IDA) dentre nossos concorrentes, conforme ranking de reclamações dos prestadores por meio do IDA divulgado pela ANATEL.

Nos primeiros nove meses de 2017 a receita bruta consolidada do segmento Telecom atingiu R\$ 1.926,5 milhões, um salto de 7,9% em relação ao mesmo período de 2016. Os clientes B2B responderam por 55% dessa receita, seguidos pelos clientes B2C, com 45%. A margem EBITDA foi

¹ Instituto de Pesquisa que desde 2004 realiza estudos quantitativos e qualitativos através de diferentes técnicas conciliando tecnologia de ponta com inovadoras soluções web, mobile e de mídias sociais.

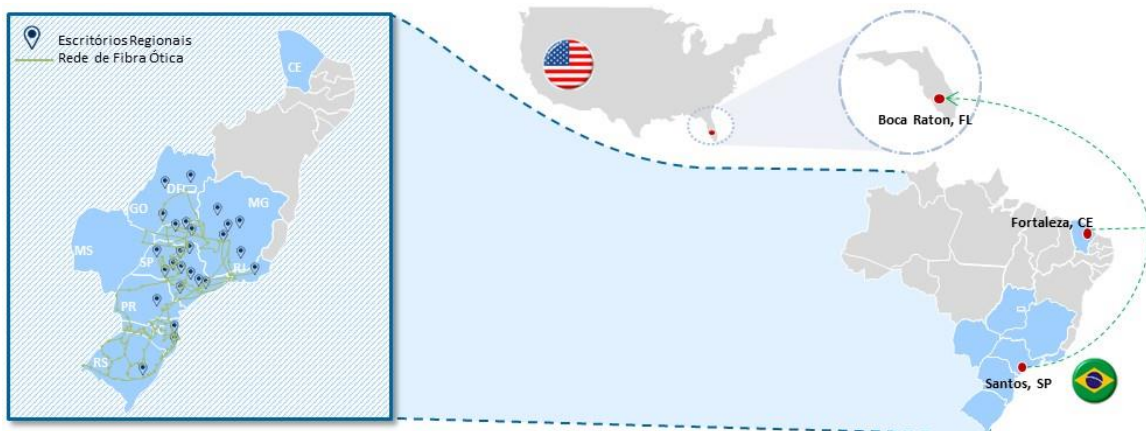
² Site brasileiro de reclamações com foco em atendimento, compra, venda, produtos e serviços. Conta com 15 milhões de consumidores e 120 mil empresas cadastradas.

de 38%, uma evolução de 2pp se comparada aos 9M16.



B2B

Nossa oferta para o B2B é baseada na combinação de uma extensa infraestrutura, construída com moderna tecnologia, suportada por uma rede de aproximadamente 44.000 km de fibra ótica, sendo aproximadamente: (a) 33.000 km, com capilaridade e acesso nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste do Brasil, incluindo 17.000 km em regiões metropolitanas e conectando mais de 3.300 edificações (*on-net buildings*); e (b) 11.000 km de cabo submarino, em fase final de construção, conectando as cidades de Santos (SP) e Fortaleza (CE) a Boca Raton (Flórida, Estados Unidos); e um portfólio de serviços, que incluem *links* de dados com IP dedicado, serviços de voz sobre IP, serviços de Ethernet, *clear channel*, serviços de segurança de rede, bem como também produtos padronizados de tecnologia que proporcionam um atendimento completo aos nossos clientes, como *cloud*, *hosting*, *colocation*, videoconferência, *managed services*, PABX virtuais, Anti-DDoS (*Distributed Denial of Service*), entre outros.



Possuímos, atualmente, 26 escritórios regionais, o que nos garante maior proximidade com nossos clientes corporativos. Nossa venda e atendimento consultivos, contam com unidades próprias compostas por consultores técnicos e comerciais, nos permitindo crescer nesse mercado, bem como entregar maior valor agregado a nossos clientes.

Os clientes B2B são o grande foco de crescimento da Algar Telecom. Essa nossa estratégia, a qual apresenta grande atratividade em virtude das baixas taxas de penetração de serviços de dados para conectividade no Brasil, é focada na expansão de nossas redes para regiões atrativas, as quais são identificadas por meio do georreferenciamento do número de potenciais clientes corporativos. Temos também investido na densificação de nossas redes já instaladas através da disponibilização de produtos e serviços para clientes B2B de menor porte, permitindo, além de mais crescimento, ganhos de escala e de eficiência pela melhor utilização dos ativos e estrutura já instalados.

B2C

No B2C somos líderes na prestação de serviços na nossa região de origem, onde atuamos há mais de 60 anos, que compreende 87 municípios nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul. Nessa região temos participação de mercado de 81% em banda larga fixa (dados ANATEL de julho de 2017), 36% em TV por assinatura (dados ANATEL de maio de 2017) e 33% em telefonia móvel (dados ANATEL de julho de 2017).

Por meio de uma estratégia de ofertas convergentes x-play, com possibilidades *duo-play*, *triple-play*, *quadruple-play* (banda larga fixa e móvel, telefonia fixa, móvel, TV por assinatura e serviços de valor agregado), atendemos mais de 1,2 milhão de clientes B2C suportadas por uma nova rede móvel (3G e 4G) nas frequências 700Mhz, 850Mhz, 1.800Mhz e 2.100Mhz. Contamos também com uma extensa rede de banda larga fixa, com 428 mil clientes, sendo 43% deles com serviços de UBL (com velocidades que variam de 10Mbps a 200Mbps), com tecnologias xDSL, HFC e GPON.

SEGMENTO TECH – BPO/GESTÃO DE TI

Nosso segmento Tech – BPO/ Gestão de TI está presente no Brasil e na América Latina oferecendo atendimento remoto por meio de processos customizados de negócios divididos em três frentes de atuação, por ordem de relevância: (a) Gestão de Relacionamento com Clientes, no qual oferecemos aos nossos clientes maior eficiência nas práticas de vendas, atendimento e *backoffice*, crédito e cobrança e retenção; (b) Gestão de Ambiente de Tecnologia, no qual oferecemos prioritariamente serviços gerenciados de TI com atendimento de suporte ao usuário, monitoramento e sustentação dos ambientes de tecnologia (*hardware e software*) e desenvolvimento e manutenção de aplicações/sistemas, além de, em menor grau, infraestrutura de TI no tocante a armazenamento de dados nos modelos de *colocation, hosting e cloud*; e (c) Gestão de Serviços de Telecom, por meio do qual comercializamos serviços de implantação, manutenção e monitoramento de redes para outras operadoras.

Com o objetivo de melhor atender nossos clientes brasileiros na América Latina possuímos 3 escritórios comerciais localizados no México, Colômbia e Argentina. Em 2017, fomos o 1º colocado em satisfação

dos clientes de terceirização de processos de negócio pelo Instituto MESC¹, e em 2016, fomos classificados como líder em inovação e estratégia competitiva para contact center, pela "Frost & Sullivan".

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

SUMÁRIO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

R\$ milhões

	3T16	2T17	3T17	Δ Ano	Δ Trím.	9M16	9M17	Δ Ano
RECEITA BRUTA	853,6	881,8	897,8	5,2%	1,8%	2.454,2	2.635,1	7,4%
Telecom	620,5	638,9	663,6	7,0%	3,9%	1.785,9	1.926,5	7,9%
B2B	343,1	356,5	362,0	5,5%	1,6%	993,2	1.066,5	7,4%
B2C	288,0	292,8	309,8	7,6%	5,8%	830,5	887,5	6,9%
Eliminações Telecom*	(10,6)	(10,4)	(8,2)	-	-	(37,9)	(27,4)	-
Tech - BPO/Gestão de TI	233,2	242,9	234,2	0,4%	-3,6%	668,3	708,6	6,0%
Tech - BPO/Gestão de TI	243,7	250,6	245,7	0,8%	-2,0%	702,1	738,0	5,1%
Eliminações	(10,6)	(7,7)	(11,4)	8,2%	48,8%	(33,8)	(29,4)	-13,1%
Impostos e deduções	(197,7)	(211,2)	(213,1)	7,8%	0,9%	(567,0)	(626,0)	10,4%
RECEITA LÍQUIDA	655,9	670,6	684,7	4,4%	2,1%	1.887,1	2.009,1	6,5%
EBITDA	181,3	206,8	185,3	2,2%	-10,4%	523,8	562,2	7,3%
Margem %	28%	31%	27%	-	-	28%	28%	-
EBIT	102,6	125,8	102,9	0,3%	-18,2%	288,7	320,2	10,9%
Financeiras, líquidas	(43,2)	(28,9)	(35,4)	-18,1%	22,3%	(128,5)	(106,0)	-17,5%
LUCRO LÍQUIDO	40,0	65,2	51,2	28,1%	-21,5%	111,3	149,6	34,4%
Margem %	6,6%	9,7%	7,5%	-	-	5,8%	7,4%	-

* Eliminação entre clientes B2B e B2C e com o segmento Tech – BPO/Gestão de TI

RECEITA BRUTA CONSOLIDADA

A receita bruta consolidada da Algar Telecom atingiu R\$ 897,8 milhões no 3T17, um aumento de 5,2% impulsionado por maiores receitas do segmento Telecom, cujo crescimento foi de 7,0% no período. Nos 9M17 a receita bruta somou R\$ 2.635,1 milhões, frente aos R\$ 2.454,2 milhões registrados no 9M16, um aumento de 7,4% propiciado, também, pelo segmento Telecom, com destaque para os seus clientes B2B.

TELECOM

As receitas do segmento Telecom atingiram R\$ 663,6 milhões no 3T17, um crescimento de 7,0% em relação ao mesmo trimestre de 2016 e representaram 74% das receitas totais da Companhia. Esse desempenho é resultado da performance favorável tanto dos clientes B2B, que evoluíram 5,5%, quanto dos B2C, cujo aumento foi de 7,6% no período. Essa evolução do B2C foi propiciada pela aderência das ofertas da Companhia às demandas de seus clientes mas também pela realocação de 23.724 clientes MPE a partir de janeiro de 2017, quando passaram a ser atendimentos no B2C.

¹ Instituto de pesquisa de mercado especializado em relacionamento com o cliente. Donos da patente da metodologia do Pentagrama da Satisfação do Cliente® que engloba as principais metodologias para obter o índice de satisfação do cliente no mundo, entre elas o NPS (Net Promoter Score), o índice ACSI, BCSI e as diretivas das ISOs 9001, 9004 e 10002.

B2B

O contínuo aumento da base de clientes B2B, sobretudo em regiões fora da área original de atuação da Algar Telecom, vem propiciando uma participação cada vez maior desse negócio no segmento Telecom. Com receita de R\$ 362,0 milhões em serviços de dados, voz e TI para empresas de pequeno, médio e grande portes, a Algar Telecom vem se consolidando como uma empresa de qualidade e atendimento diferenciados. O crescimento, de 5,5% em relação ao mesmo trimestre do ano de 2016, é resultado tanto do adensamento de redes em áreas onde a Companhia já atua quanto da chegada de novas redes em cidades e regiões em que a Algar Telecom ainda não atuava. Ao final de setembro de 2017, a Algar Telecom atendia mais de 92,6 mil clientes B2B em 337 cidades.

Nos 9M17 a receita desses clientes alcançou R\$ 1.066,5 milhões, uma evolução de 7,4% em relação aos 9M16.

Dados Operacionais B2B	3T16	2T17	3T17	Δ Ano	Δ Trim.
Número de clientes (unidade)					
Total	105.795	89.564	92.599	-12,5%	3,4%
Corporativo/Empresas	9.529	10.169	10.427	9,4%	2,5%
MPE	96.266	79.395	82.172	-14,6%	3,5%

Obs: A queda do número de clientes MPE do 3T16 para o 2T17 é decorrente da realocação de 23.724 clientes a partir de janeiro de 2017 quando passaram a ser atendimentos no B2C.

B2C

A receita dos clientes B2C, aos quais a Companhia oferta pacotes convergentes de banda larga de alta velocidade, telefonia fixa e móvel e TV por assinatura totalizou R\$ 309,8 milhões, um aumento de 7,6% em relação ao 3T16. Esse aumento é impulsionado, não somente pelo crescimento das receitas de banda larga fixa e dados móveis, refletindo o perfil de tendência atual dos consumidores, com alta demanda por serviços de dados, mas também pela disponibilização, pela Companhia, de serviços e produtos com melhor performance, em decorrência da modernização das redes móveis e de banca larga fixa.

A estratégia da Algar Telecom na oferta de pacotes convergentes pode ser visualizada, ainda, nos dados operacionais do B2C, em que a base de usuários de banda larga fixa impulsiona, também, a de telefonia fixa, sendo uma das poucas operações, no Brasil, que apresenta crescimento. O número de acessos banda larga móvel, por sua vez, apresentou maior evolução nos clientes pós-pagos, atraídos por planos que oferecem o dobro de velocidade de dados a clientes que possuem a banda larga fixa da Algar Telecom – oferta quadruple-play. O aumento da base de clientes pós-pagos não se refletiu em aumento do ARPU do 3T17 em razão, principalmente, de descontos concedidos aos clientes nos primeiros meses de adesão aos planos.

A tabela a seguir evidencia os dados operacionais dos clientes B2C. As informações consolidadas dos clientes podem ser consultadas no Anexo I desse relatório.

Dados operacionais B2C	3T16	2T17	3T17	Δ Ano	Δ Trim.
UNIDADES GERADORAS DE RECEITAS (MIL)	2.188	2.264	2.268	3,7%	0,2%
Banda larga fixa	388	419	428	10,1%	2,0%
Até 10MB	243	241	244	0,5%	1,1%
Acima de 10MB	146	178	184	26,2%	3,4%
Telefonia fixa	507	535	537	5,8%	0,4%
Telefonia móvel	1.204	1.221	1.213	0,7%	-0,6%
Pós	285	291	299	4,9%	2,7%
Pré	919	929	914	-0,5%	-1,6%
TV por assinatura	88	89	91	2,7%	1,5%
ARPU - celular (R\$)	21,63	20,39	21,44	-0,9%	5,1%

TECH – BPO/GESTÃO de TI

A receita bruta consolidada do segmento Tech atingiu R\$ 234,2 milhões no 3T17, praticamente estável em relação ao 3T16 (+0,4%). Esse resultado é decorrente do movimento concomitante de encerramento e redução de escopo de contratos com clientes, sobretudo em setores mais afetados pelo ambiente macroeconômico, e do início de novos contratos, tanto para a prestação de serviços de BPO quanto de gestão do ambiente de TI. Nos 9M17, a receita desse segmento de negócio foi de R\$ 708,6 milhões, um aumento de 6,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

A receita líquida consolidada da Algar Telecom totalizou R\$ 684,7 milhões no trimestre e R\$ 2.009,1 nos 9M17, uma evolução de 4,4% e 6,5%, respectivamente, em linha com o crescimento da receita bruta.

CUSTOS E DESPESAS CONSOLIDADOS

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo amortização e depreciação, totalizaram R\$ 499,4 milhões no 3T17. O crescimento, de 5,2% em relação ao 3T16 é resultado, em sua maior parte, de maiores gastos com outras despesas operacionais, seguidos de despesas com PCLD e serviços de terceiros.

Nos 9M17, os custos e despesas aumentaram 6,2%, passando de R\$ 1.363,3 milhões nos 9M16 para os atuais R\$ 1.448,5 milhões.

R\$ milhões

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	3T16	2T17	3T17	Δ Ano	Δ Trim.	9M16	9M17	Δ Ano
	(474,6)	(463,8)	(499,4)	5,2%	7,7%	(1.363,3)	(1.446,8)	6,1%
Pessoal	(243,0)	(236,6)	(241,4)	-0,7%	2,0%	(692,5)	(718,5)	3,8%
Materiais	(17,0)	(13,1)	(15,7)	-7,2%	20,0%	(45,2)	(42,5)	-6,0%
Serviços de terceiros	(114,9)	(110,6)	(116,7)	1,5%	5,5%	(343,7)	(345,7)	0,6%
Interconexão e meios de conexão	(34,0)	(30,2)	(30,2)	-11,2%	0,0%	(97,1)	(96,3)	-0,8%
Propaganda e Marketing	(8,8)	(15,9)	(8,7)	-1,9%	-45,5%	(27,7)	(34,0)	22,7%
PCLD	(9,6)	(6,2)	(16,6)	72,1%	167,1%	(27,1)	(30,4)	12,1%
Aluguéis e seguros	(45,0)	(44,5)	(44,8)	-0,5%	0,6%	(120,4)	(133,3)	10,8%
Outros*	(2,2)	(6,7)	(25,4)	1033,7%	279,7%	(9,7)	(46,2)	376,6%

* Inclui outras receitas (despesas) operacionais.

■ **Pessoal**

Os custos e despesas com pessoal encerraram o trimestre em R\$ 241,4 milhões, um decréscimo de 0,7% (R\$ 1,6 milhão) em relação ao mesmo período do ano anterior em razão, sobretudo, da desmobilização, pelo segmento Tech, de pessoas para a prestação de serviços de BPO em contratos encerrados por clientes. Nos 9M17, esses custos e despesas aumentaram 3,8% resultado de acordos coletivos ocorridos no início de 2017.

■ **Materiais**

Os custos e despesas com materiais no 3T17 foram 7,2% menores do que os do 3T16 explicados por menores gastos com manutenção. Nos 9M17, esses custos e despesas reduziram 6,0%, contabilizando R\$ 42,5 milhões.

■ **Serviços de terceiros**

Os custos e despesas com serviços de terceiros somaram R\$ 116,7 milhões, ante R\$ 114,9 milhões no mesmo período do ano anterior. Esse acréscimo é decorrente, principalmente, de gastos com consultorias para projetos de eficiência operacional no segmento Tech – BPO/Gestão de TI.

■ **Interconexão e meios de conexão**

Os custos com interconexão, do segmento Telecom, encerraram o trimestre em R\$ 30,2 milhões, um decréscimo de 11,2% em relação ao 3T16 decorrente da redução das tarifas de remuneração de redes em 25/02/17. Nos 9M17 esses custos e despesas totalizaram R\$ 96,3 milhões, um decréscimo de 0,8% em relação aos 9M16.

■ **Propaganda e Marketing**

As despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$ 8,7 milhões, em linha com os R\$ 8,8 milhões gastos no 3T16. No acumulado dos 9M17 esses gastos foram 22,7% maiores em virtude de maiores gastos para divulgar o produto ultra banda larga em novas localidades, e pela campanha "Eu recomendo", voltada à divulgação do mercado B2B, o de maior crescimento da Companhia.

■ Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As despesas com PCLD somaram R\$ 16,6 milhões do 3T17, ante R\$ 9,6 milhões no 3T16. Nos 9M17 essas despesas totalizaram R\$ 30,4 milhões, um aumento de 12,1% em relação aos 9M16, decorrente do reconhecimento pontual de débitos em discussão judicial no segmento Tech – BPO/Gestão de TI. No segmento Telecom a PDD representou 1,1% da receita bruta, percentual alinhado com os melhores índices do mercado, sendo resultado da eficiência de gestão de crédito e cobrança da Companhia.

■ Aluguéis e seguros

Os custos e despesas com aluguéis e seguros contabilizaram R\$ 44,8 milhões no 3T17, em linha com os R\$ 45,0 milhões do 3T16. No acumulado dos primeiros nove meses de 2017 esses gastos foram de R\$ 133,3 milhões, 10,8% superiores ao mesmo período do ano anterior em razão dos reajustes anuais e da expansão das operações para outras geografias.

■ Outros

Os outros custos e despesas do 3T17 somaram R\$ 25,4 milhões, ante R\$ 2,2 milhões no 3T16. Esse aumento (de R\$ 23,2 milhões) é resultado, basicamente, de: (i) ter havido, no 3T16, receitas no valor de R\$ 12,4 milhões, para o segmento Telecom, oriundas do encerramento de discussões de acertos de contas com outras operadoras do setor, (ii) de despesas com provisões trabalhistas reconhecidas no 3T17, no valor de R\$ 12,0 milhões, no segmento Tech – BPO/Gestão de TI. Essas provisões são efeitos de processos trabalhistas na operação BPO em decorrência do encerramento ou redução de escopo de contratos durante a recente crise econômica brasileira.

EBITDA

R\$ milhões

	3T16	2T17	3T17	Δ Ano	Δ Trim.	9M16	9M17	Δ Ano
Telecom								
EBITDA	161,9	174,6	190,2	17,5%	8,9%	466,8	529,1	13,3%
margem	36%	38%	40%	-	-	36%	38%	-
BPO / Gestão de TI								
EBITDA	19,4	32,2	-5,0	-125,6%	-115,4%	56,8	33,0	-42,0%
margem	9%	15%	-2%	-	-	9%	5%	-
CONSOLIDADO								
EBITDA	181,3	206,8	185,3	2,2%	-10,4%	523,8	562,3	7,3%
margem	28%	31%	27%	-	-	28%	28%	-

TELECOM

O EBITDA do segmento Telecom alcançou R\$ 190,2 milhões no 3T17, uma elevação de 17,5% em relação ao 3T16. A margem por sua vez passou de 36% no 3T16 para 40% no 3T17, um aumento de 4pp. Essa evolução é resultado da crescente participação dos clientes do B2B e de ações de eficiência operacional que vêm sendo implementadas pela Companhia ao longo dos anos. No comparativo dos nove primeiros meses do ano o aumento o EBITDA foi de 13,3%, com ganho de 2pp na margem.

TECH – BPO/GESTÃO de TI

O EBITDA do segmento Tech foi de R\$ 5 milhões negativos no 3T17, ante R\$ 19,4 milhões positivos no 3T16. A margem por sua vez foi de -2% e 9% no 3T17 e 3T16 respectivamente. O resultado do 3T17 foi afetado por fatores não recorrentes: (i) gastos no valor de R\$ 3 milhões para implantação de um programa de melhoria de eficiência operacional; (ii) provisões trabalhistas, no valor de R\$ 12 milhões, decorrentes do aumento de processos; e (iii) PCLD, no valor de R\$ 9 milhões. O EBITDA ajustado do 3T17, eliminando esses fatores, seria de R\$ 18,3 milhões, com margem de 8%. No acumulado de nove meses a Companhia contabilizou R\$ 32,2 milhões de fatores não recorrentes, apresentando um EBITDA ajustado de R\$ 65,2 milhões, com margem de 10%, representando um crescimento de 1pp em relação ao mesmo período do ano anterior.

CONSOLIDADO

Em consequência dos movimentos citados anteriormente, a Algar Telecom registrou EBITDA consolidado de R\$ 185,3 milhões no 3T17, um aumento de 2,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 181,3 milhões). A margem EBITDA consolidada atingiu 27%, praticamente em linha com os 28% registrados no 3T16. No comparativo dos nove primeiros meses do ano, o acréscimo foi de 7,3%, somando R\$ 562,3 milhões nos 9M17. A margem EBITDA se manteve em 28%.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A Companhia contabilizou R\$ 82,4 milhões de depreciação e amortização, um aumento de 4,7% quando comparado ao 3T16. No acumulado dos nove primeiros meses do ano o aumento foi de 2,9%. Essa variação é resultado do maior nível de investimentos, nos períodos recentes, em projetos que já entraram em operação, visando a modernização e expansão das redes e a qualidade dos serviços.

RESULTADO FINANCEIRO

A Companhia apresentou resultado financeiro líquido de R\$ 35,4 milhões no trimestre, uma melhoria de R\$ 18,1% em relação ao 3T16, decorrente de: (i) uma queda de R\$ 10,2 milhões nas despesas financeiras em razão do menor saldo devedor de dívida e do menor CDI médio no período e (ii) receitas financeiras menores em R\$ 2,4 milhões, explicadas por menores receitas com aplicações financeiras (menor CDI médio) e reversão de contingências.

Considerando o período acumulado de janeiro a setembro de 2017, a Companhia registrou despesa financeira de R\$ 106,0 milhões, ante R\$ 128,5 milhões auferidos no mesmo período de 2016.

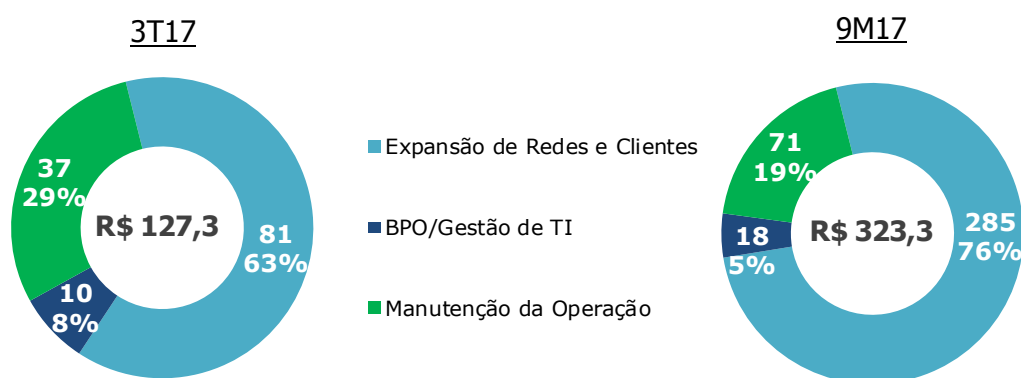
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

O lucro líquido da Algar Telecom encerrou o trimestre com R\$ 51,2 milhões, um aumento de 28,1% em relação ao 3T16. A margem sobre a receita operacional líquida foi de 7,5%, uma evolução de 1,4pp em relação ao 3T16. A evolução do lucro líquido é decorrente do maior resultado operacional (EBITDA) da Companhia no período, além de um melhor resultado financeiro. Nos nove meses acumulados de janeiro a setembro de 2017 o lucro líquido alcançou R\$ 149,6 milhões e margem líquida de 7,4%.

INVESTIMENTOS

A Algar Telecom investiu R\$ 127,3 milhões no 3T17, ante R\$ 110,4 milhões no mesmo período do ano anterior. Dos recursos do trimestre, (i) 63% foram destinados à expansão de redes e clientes, com destaque para o crescimento das redes metropolitanas nas regiões Sul e Sudeste, à conexão de novos clientes B2B nas cidades já cobertas pela Companhia e à ampliação das redes de ultra banda larga; (ii) 29% para a manutenção das operações e (iii) 8% para o segmento Tech – BPO/Gestão de TI. Nos nove primeiros meses de 2017 o total de recursos investidos foi de R\$ 323,3 milhões.

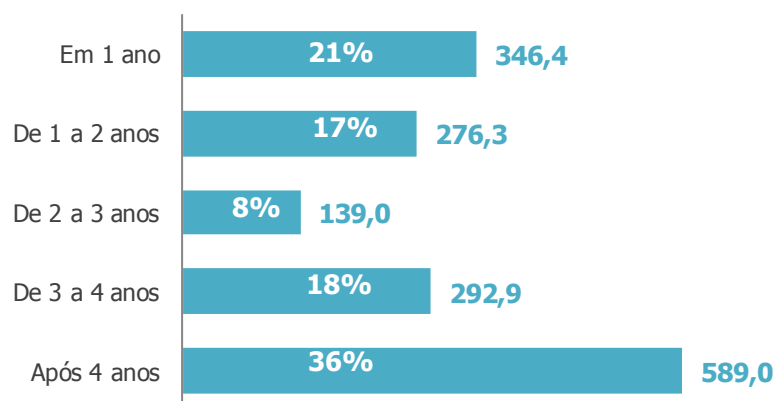
R\$ milhões



ENDIVIDAMENTO

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresentava dívida bruta consolidada de R\$ 1.643,7 milhões, 15,2% superior à posição de 31 de dezembro de 2016. A dívida líquida, por sua vez, encerrou o trimestre em R\$ 1.355,7 milhões, 7,9% maior que a de 31 de dezembro de 2016. Esse comportamento é resultado da captação de recursos com a 6ª emissão de debêntures efetuada em abril/17, no valor de R\$ 432 milhões, para fazer frente aos investimentos realizados e a realizar pela Companhia. A relação Dívida líquida/EBITDA¹ foi de 1,87x no período de 12 meses encerrados no 3T17. O perfil da dívida é de longo prazo, com apenas 21% vencendo nos próximos doze meses.

Aging da dívida bruta (R\$ milhões) – Valor total: R\$ 1.643,7



¹Para o cálculo do indicador Dívida líquida/EBITDA a Companhia considera, também, o saldo de R\$ 6,2 milhões resultantes da aquisição da empresa Optitel, em 2015, que fica alocado nas contas Títulos a pagar (passivo circulante) e Outras obrigações (passivo não circulante) e o valor de R\$ 41,0 milhões registrado na conta Obrigação por aquisição de participação societária.

ANEXO I – DADOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

Dados operacionais	3T16	2T17	3T17	Δ Ano	Δ Trim.
UNIDADES GERADORAS DE RECEITAS (MIL)	3.502	3.617	3.607	3,0%	-0,3%
Banda larga fixa	457	498	509	11,5%	2,3%
Até 10MB	280	278	282	0,8%	1,6%
Acima de 10MB	177	220	227	28,2%	3,2%
Telefonia fixa	1.646	1.717	1.703	3,5%	-0,8%
Telefonia móvel	1.299	1.304	1.296	-0,2%	-0,6%
Pré-paga	942	945	931	-1,2%	-1,5%
Pós-paga	357	359	365	2,2%	1,7%
TV por assinatura	100	98	99	-1,0%	1,0%
ARPU - celular (R\$)	21,63	20,39	21,44	-0,9%	5,1%

ANEXO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (EM R\$ MILHÕES)

	3T16	2T17	3T17	Δ Ano	Δ Trim.	9M16	9M17	Δ Ano
RECEITA BRUTA	853,6	881,8	897,8	5,2%	1,8%	2.454,2	2.635,1	7,4%
Telecom	620,5	638,9	663,6	7,0%	3,9%	1.785,9	1.926,5	7,9%
B2B	343,1	356,5	362,0	5,5%	1,6%	993,2	1.066,5	7,4%
B2C	288,0	292,8	309,8	7,6%	5,8%	830,5	887,5	6,9%
Eliminações Telecom	(10,6)	(10,4)	(8,2)	-	-	(37,9)	(27,4)	-
Tech - BPO/Gestão de TI	233,2	242,9	234,2	0,4%	-3,6%	668,3	708,6	6,0%
Tech - BPO/GESTÃO DE TI	243,7	250,6	245,7	0,8%	-2,0%	702,1	738,0	5,1%
Eliminações	(10,6)	(7,7)	(11,4)	8,2%	48,8%	(33,8)	(29,4)	-13,1%
Impostos e deduções	(197,7)	(211,2)	(213,1)	7,8%	0,9%	(567,0)	(626,0)	10,4%
RECEITA LÍQUIDA	655,9	670,6	684,7	4,4%	2,1%	1.887,1	2.009,1	6,5%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(486,0)	(472,5)	(485,4)	-0,1%	2,7%	(1.391,2)	(1.442,0)	3,7%
Pessoal	(243,0)	(236,5)	(241,4)	-0,7%	2,1%	(692,5)	(718,5)	3,8%
Materiais	(9,5)	(6,9)	(7,8)	-17,8%	12,8%	(25,0)	(22,0)	-11,8%
Serviços de terceiros	(114,9)	(110,7)	(116,7)	1,5%	5,4%	(343,7)	(345,7)	0,6%
Interconexão e meios de conexão	(34,0)	(30,2)	(30,2)	-11,2%	0,0%	(97,1)	(96,3)	-0,8%
Propaganda e Marketing	(8,8)	(15,9)	(8,7)	-1,9%	-45,5%	(27,7)	(34,0)	22,7%
PCLD	(9,6)	(6,2)	(16,6)	72,1%	167,1%	(27,1)	(30,4)	12,1%
Aluguéis e seguros	(45,0)	(44,5)	(44,8)	-0,5%	0,6%	(120,4)	(133,3)	10,8%
Outros	(13,7)	(15,4)	(11,4)	-16,4%	-25,9%	(37,6)	(41,3)	10,0%
Custo das Mercadorias Vendidas	(7,5)	(6,2)	(7,9)	6,2%	28,1%	(20,2)	(20,5)	1,3%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	11,4	8,7	(14,0)	-222,8%	-261,2%	27,9	(4,8)	-117,4%
EBITDA	181,3	206,8	185,3	2,2%	-10,4%	523,8	562,2	7,3%
Margem %	28%	31%	27%	-	-	28%	28%	-
Depreciações e amortizações	(78,7)	(81,0)	(82,4)	4,7%	1,7%	(235,1)	(242,0)	2,9%
EBIT	102,6	125,8	102,9	0,3%	-18,2%	288,7	320,2	10,9%
Financeiras, líquidas	(43,2)	(28,9)	(35,4)	-18,1%	22,3%	(128,5)	(106,0)	-17,5%
Equív. Patrimonial	0,0	0,0	0,0	-	-	0,0	0,0	-
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	59,5	96,9	67,6	13,6%	-30,3%	160,2	214,3	-6,6%
IR e CS	(19,5)	(31,7)	(16,4)	-16,0%	-48,3%	(48,9)	(64,7)	32,3%
LUCRO LÍQUIDO	40,0	65,2	51,2	28,1%	-21,5%	111,3	149,6	34,4%
Margem %	6,6%	9,7%	7,5%	-	-	5,8%	7,4%	-

ANEXO III – RECEITA OPERACIONAL BRUTA CONSOLIDADA (EM R\$ MILHÕES)

	3T16	2T17	3T17	Δ Ano	Δ Trím.	9M16	9M17	Δ Ano
RECEITA BRUTA	853,6	881,8	897,8	5,2%	1,8%	2.454,2	2.635,2	7,37%
TELECOM	620,5	638,9	663,6	7,0%	3,9%	1.785,9	1.926,5	7,9%
NEGÓCIO FIXO	497,7	511,5	533,7	7,2%	4,3%	1.432,0	1.548,9	8,2%
SERVIÇOS DE VOZ FIXA	106,7	111,5	114,6	7,4%	2,8%	316,5	335,6	6,0%
USO DE REDE	8,8	7,5	6,1	-30,3%	-18,4%	30,1	23,0	-23,7%
DADOS	325,9	344,3	354,9	8,9%	3,1%	932,2	1.036,2	11,2%
TV POR ASSINATURA	33,6	32,3	33,6	0,0%	4,1%	97,4	98,2	0,7%
SERVIÇOS DE VALOR AGREGADO	2,4	4,9	7,8	220,9%	58,8%	7,3	15,7	116,9%
OUTROS SERVIÇOS	20,2	11,0	16,7	-17,3%	51,7%	48,5	40,2	-17,0%
NEGÓCIO MÓVEL	122,8	127,4	129,9	5,8%	2,0%	353,8	377,6	6,7%
SERVIÇOS DE VOZ MÓVEL	74,8	71,2	67,5	-9,8%	-5,2%	221,3	210,7	-4,8%
DADOS MÓVEIS	35,9	42,5	48,4	34,8%	13,9%	95,1	131,4	38,2%
INTERCONEXÃO	3,5	1,9	3,3	-5,3%	73,8%	8,8	7,7	-12,1%
SERVIÇOS DE VALOR AGREGADO	4,2	4,0	4,9	16,4%	22,9%	13,0	12,4	-4,3%
APARELHOS E ACESSÓRIOS	4,4	7,8	5,8	33,6%	-25,2%	15,6	15,4	-1,6%
TECH - BPO/GESTÃO DE TI	233,2	242,9	234,2	0,4%	-3,6%	668,3	708,6	6,0%
Impostos e Deduções	(197,7)	(211,2)	(213,1)	7,8%	0,9%	-567,0	-626,0	10,4%
RECEITA LÍQUIDA	655,9	670,6	684,7	4,4%	2,1%	1.887,1	2.009,1	6,5%

ANEXO IV – CUSTOS E DESPESAS CONSOLIDADOS (EM R\$ MILHÕES)

	3T16	2T17	3T17	Δ Ano	Δ Trim.	9M16	9M17	Δ Ano
RECEITA LÍQUIDA	655,9	670,6	684,7	4,4%	2,1%	1.887,1	2.009,1	6,5%
CUSTOS DOS SERVIÇOS E MERCADORIAS	(407,3)	(401,0)	(409,0)	0,4%	2,0%	(1.176,5)	(1.222,3)	3,9%
Custo dos serviços	(399,9)	(394,8)	(401,0)	0,3%	1,6%	(1.156,4)	(1.201,8)	3,9%
Pessoal	(173,2)	(171,2)	(171,3)	-1,1%	0,1%	(501,1)	(516,2)	3,0%
Materiais	(8,3)	(6,3)	(7,2)	-12,5%	14,6%	(22,3)	(20,2)	-9,2%
Serviços de terceiros	(71,8)	(74,3)	(76,5)	6,4%	2,9%	(215,8)	(228,1)	5,7%
Interconexão e meios de conexão	(34,0)	(30,2)	(30,2)	-11,2%	0,0%	(97,1)	(96,3)	-0,8%
Aluguéis e seguros	(38,1)	(38,6)	(38,2)	0,3%	-1,1%	(100,1)	(114,6)	14,5%
Depreciação e amortização	(65,4)	(66,7)	(68,5)	4,7%	2,7%	(195,7)	(200,8)	2,6%
Outros	(9,1)	(7,5)	(9,1)	0,2%	21,6%	(24,3)	(25,6)	5,2%
Custo das mercadorias	(7,5)	(6,2)	(7,9)	6,2%	28,1%	(20,2)	(20,5)	1,3%
LUCRO BRUTO	248,6	269,6	275,8	10,9%	2,3%	710,6	786,9	10,7%
DESPESAS COMERCIAIS	(89,6)	(95,2)	(101,6)	13,5%	6,8%	(255,2)	(280,1)	9,8%
Pessoal	(42,0)	(40,4)	(41,5)	-1,2%	2,7%	(111,3)	(118,2)	6,3%
Materiais	(0,6)	(0,3)	(0,3)	-41,6%	7,8%	(1,2)	(1,0)	-18,2%
Serviços de terceiros	(15,8)	(16,8)	(22,2)	40,5%	31,9%	(50,4)	(54,1)	7,4%
Propaganda e Marketing	(8,8)	(15,9)	(8,7)	-1,9%	-45,5%	(27,7)	(34,0)	22,7%
PCLD	(9,6)	(6,2)	(16,6)	72,1%	167,1%	(27,1)	(30,4)	12,1%
Aluguéis e seguros	(4,4)	(4,2)	(4,9)	10,4%	16,0%	(12,6)	(13,3)	4,9%
Depreciação e amortização	(5,1)	(5,8)	(5,7)	11,4%	-2,2%	(14,8)	(16,9)	14,2%
Outros	(3,3)	(5,6)	(1,9)	-42,4%	-66,0%	(10,0)	(12,3)	22,4%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(67,8)	(57,3)	(57,2)	-15,7%	-0,2%	(194,6)	(181,6)	-6,7%
Pessoal	(27,9)	(25,0)	(28,6)	2,7%	14,4%	(80,2)	(84,1)	4,9%
Materiais	(0,7)	(0,3)	(0,2)	-64,4%	-21,1%	(1,5)	(0,8)	-46,2%
Serviços de terceiros	(27,3)	(19,5)	(18,1)	-33,9%	-7,4%	(77,6)	(63,6)	-18,0%
Aluguéis e seguros	(2,5)	(1,7)	(1,7)	-32,6%	0,4%	(7,6)	(5,4)	-29,0%
Depreciação e amortização	(7,2)	(7,6)	(7,3)	0,2%	-4,6%	(21,7)	(21,5)	-1,4%
Outros	(2,2)	(3,2)	(1,3)	-39,3%	-58,3%	(6,0)	(6,3)	3,6%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	11,4	8,7	(14,0)	-222,8%	-261,2%	27,9	(4,8)	-117,4%
Equiv. Patrimonial	(0,0)	(0,0)	0,0	-209,8%	-129,7%	(0,0)	(0,0)	123,5%
Depreciação e amortização	(0,9)	(0,9)	(0,9)	0,0%	4,2%	(2,8)	(2,8)	0,0%
Outras	12,4	9,6	(13,1)	-205,9%	-236,3%	30,7	(2,0)	-106,6%
EBIT	102,6	125,8	102,9	0,3%	-18,2%	288,7	320,2	10,9%

	3T16	2T17	3T17	Δ Ano	Δ Trim.	9M16	9M17	Δ Ano
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(474,6)	(463,8)	(499,4)	5,2%	7,7%	(1.363,3)	(1.446,8)	6,1%
Pessoal	(243,0)	(236,6)	(241,4)	-0,7%	2,0%	(692,5)	(718,5)	3,8%
Materiais	(17,0)	(13,1)	(15,7)	-7,2%	20,0%	(45,2)	(42,5)	-6,0%
Serviços de terceiros	(114,9)	(110,6)	(116,7)	1,5%	5,5%	(343,7)	(345,7)	0,6%
Interconexão e meios de conexão	(34,0)	(30,2)	(30,2)	-11,2%	0,0%	(97,1)	(96,3)	-0,8%
Propaganda e Marketing	(8,8)	(15,9)	(8,7)	-1,9%	-45,5%	(27,7)	(34,0)	22,7%
PCLD	(9,6)	(6,2)	(16,6)	72,1%	167,1%	(27,1)	(30,4)	12,1%
Aluguéis e seguros	(45,0)	(44,5)	(44,8)	-0,5%	0,6%	(120,4)	(133,3)	10,8%
Outros*	(2,2)	(6,7)	(25,4)	1033,7%	279,7%	(9,7)	(46,2)	376,6%

* Inclui outras receitas (despesas) operacionais.